

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

Leia o texto para responder a esta questão.

Acesso à mamografia pelo SUS é drama para mulheres em MG

Burocracia no acesso e valores defasados no pagamento de procedimentos, insumos e profissionais, resultando em menor oferta de serviços, diagnósticos tardios, evasão e mortes. Esses foram os principais problemas relatados nesta terça-feira (16/7/24), em audiência pública sobre os entraves à realização de mamografias pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado.

O debate foi realizado pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

De um lado, **embora** reconheçam avanços, os secretários reforçaram a necessidade de mais agilidade e justiça no repasse de recursos do SUS. Do outro, o titular da SES garantiu que, **embora** o financiamento do setor seja no modelo tripartite (União, Estados e municípios), nos próximos três meses deve ser implementada uma nova estratégia de articulação do Executivo diretamente com as prefeituras, inclusive com a implementação de um aplicativo específico voltado para a saúde da mulher. (...)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. **Acesso à mamografia pelo SUS é drama para mulheres em MG**, 16 de julho de 2024. Adaptado de: <<https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Acesso-a-mamografia-pelo-SUS-e-drama-para-mulheres-em-MG/>>. Acesso em: 24 set. 2024.

Da análise do texto, é adequado afirmar que os operadores discursivos sublinhados consistem, de acordo com Fávero (2007), em operadores de:

- a) comparação, pois designam uma conexão cujos conteúdos são comparados entre si.
- b) contrajunção, pois articulam sequencialmente frases cujos conteúdos se opõem.
- c) conjunção, pois designam um tipo de conexão cujos conteúdos se adicionam.
- d) conclusão, pois designam uma explicação de um ato anteriormente realizado.

QUESTÃO 02

Leia o texto para responder a esta questão.

Dia do Professor: (...) histórias de educadores que têm paixão pelo ofício

A profissão que forma todas as profissões: neste dia 15 de outubro, é comemorado no Brasil o Dia do Professor. Para celebrar a data, a International Schools Partnership reuniu (...) histórias inspiradoras de profissionais que têm verdadeira paixão pela Educação. (...)

Gillian: amor pelos pequenos

A sorocabana Gillian Taveira Moraes Ichiamã, de 39 anos, está envolvida com a Educação desde pequena. Aos três anos, foi matriculada pela mãe no Centro de Educação Infantil Municipal de sua cidade natal, no interior de São Paulo. Ela afirma que, hoje, trabalhar com os pequenos alunos da Escola (...), na capital paulista, é uma forma de lembrar da infância, da qual se recorda com muito carinho.

“Até hoje me lembro das brincadeiras vividas no tanque de areia e no gira-gira. Lembro-me também da árvore com flores rosas, chamada popularmente de Pata-de-Vaca”, diz **a educadora**. O apreço pelo lúdico segue com Gillian, que sempre busca proporcionar experiências diferenciadas aos seus pequenos alunos.

A professora sempre estudou em escolas públicas, do infantil até o Ensino Médio. Ela, que tem algumas tias envolvidas na área da Educação, sempre teve apoio dos pais e da família em suas escolhas. (...)

Aos 17, Gillian formou-se em um curso de inglês que frequentou desde os 10. Em 2005, mudou-se com o marido Alexandre Toshio para o Japão. Lá estudou Pedagogia a distância pela Universidade Católica de Brasília. Em 2006, começou a dar aulas de inglês em uma escola brasileira em Hamamatsu, no estado de Shizuoka. Com a crise que afetou os imigrantes no Japão, ela e o marido retornaram ao Brasil em 2009. Em 2013, começou sua trajetória na Escola (...), como professora assistente.

Gillian não parou na faculdade: continuou se dedicando, fazendo cursos diversos sobre a Educação Infantil, como rotina, acolhimento, aprendizagens, inclusive participando como ouvinte de congressos sobre bilinguismo.

A educadora gosta de apreciar as horas vagas na presença de suas filhas, Alícia Aimi, de 14 anos, e Manuela Maki, de 8. As duas ainda não mostram inclinação para a área da Educação, mas Gillian afirma que as apoiaria incondicionalmente caso decidam enveredar na profissão. (...)

ABC do ABC. **Dia do Professor: três histórias de educadores que têm paixão pelo ofício**, 15 de outubro de 2024. Adaptado de: <<https://abcdoabc.com.br/dia-do-professor-tres-historias-de-educadores-que-tem-paixao-pelo-oficio/>> Acesso em: 15 out. 2024.

Da análise dos fragmentos sublinhados, o tipo de coesão que o texto apresenta é a

- a) segmental por paráfrase, pois emprega estruturas que reformulam o conteúdo de um texto-fonte.
- b) referencial por reiteração, pois o emissor emprega elementos que têm a mesma referência.
- c) sequencial por conexão, pois emprega operadores do tipo lógico que estabelecem relações entre duas proposições.
- d) recorrencial por paralelismo, pois emprega estruturas que são reutilizadas, mas com diferentes conteúdos.

QUESTÃO 03

Leia o texto para responder a esta questão.

As mulheres que 'pausam' tratamento do câncer de mama para engravidar

Um novo estudo aponta que paralisar a medicação utilizada contra o tumor por um período, para engravidar e amamentar, não traz prejuízos à saúde da mulher.

André Biernath - Da BBC News Brasil em Londres
05/10/2023 06:14 - atualizado 05/10/2023 07:55

(...)

O primeiro passo após o diagnóstico do câncer de mama costuma ser a cirurgia, que faz a retirada dos nódulos principais.

Mas há sempre o risco de sobrar algumas células tumorais microscópicas, impossíveis de ver a olho nu. Essas unidades podem se multiplicar e dar origem a novos caroços.

É para evitar esse cenário, e fazer uma espécie de "pente-fino", que os especialistas indicam as sessões de químico e/ou radioterapia.

Antes que essa segunda leva terapêutica comece, porém, é importante ter a conversa sobre maternidade e o eventual congelamento de óvulos (se a paciente tiver essa disponibilidade financeira): afinal, pode ser que as substâncias químicas e a radiação afetem as células reprodutoras.

Ao preservar os gametas femininos, é possível buscar uma fertilização *in vitro*, caso o procedimento seja necessário no futuro. (...)

Biernath, André. **As mulheres que 'pausam' tratamento do câncer de mama para engravidar**. Estado de Minas, 05 de outubro de 2024. Adaptado de: <https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/10/05/interna_bem_viver,1571897/as-mulheres-que-pausam-tratamento-do-cancer-de-mama-para-engravidar.shtml#google_vignette> Acesso em: 15 out. 2024.

Da análise do texto, é adequado afirmar, somente em relação ao último parágrafo, que o fragmento “caso o procedimento seja necessário no futuro” tem sentido:

- a) Condicional, pois expressa uma condição necessária para que se realize o que se declara anteriormente.
- b) Concessivo, pois expressa que um obstáculo não impedirá ou modificará o que se declara anteriormente.
- c) Consecutivo, pois exprime efeito ou consequência do fato expresso anteriormente.
- d) Conclusivo, pois exprime intenção, objetivo e finalidade da declaração expressa anteriormente.

QUESTÃO 04

Leia o texto para responder a esta questão.

Faculdade nega emissão de diploma de técnica que assinou laudos de órgãos com HIV

Laboratório afirma que ela entregou diploma de biomedicina, mas a funcionária nega e diz ter sido usada como "laranja"

Redação Terra

15 out 2024- 12h40

(atualizado às 13h33)

A Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera afirmou, nesta terça-feira, 15, que não emitiu o certificado de biomedicina de Jacqueline Iris Bacellar de Assis, auxiliar administrativa que trabalhava no PCS Lab Saleme. De acordo com a Folha de S. Paulo, a assinatura da funcionária aparece em um dos laudos que atestam falso negativo para HIV dos órgãos de doadores que provocaram a infecção de 6 pacientes no Rio de Janeiro. (...)

De acordo com a Folha de S. Paulo, a defesa da funcionária disse que ela **"jamais trabalhou como biomédica"**, que **"não tem capacidade técnica e nunca teve interesse na função"**. A mulher, conforme seu advogado, também alegou que não reconhece o diploma citado pelo laboratório, pois **"jamais cursou ou tem a faculdade de biomedicina"**.

REDAÇÃO TERRA. **Faculdade nega emissão de diploma de técnica que assinou laudos de órgãos com HIV**, 15 de outubro de 2024. Adaptado de: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/faculdade-nega-emissao-de-diploma-de-tecnica-que-assinou-laudos-de-orgaos-com-hiv,ce03b741b807f668cd7e0e9a09b7dbf62p3j4lie.html>> Acesso em: 17 out. 2024.

Da análise do texto, é adequado afirmar que o uso das aspas no fragmento destacado consiste em:

- a) Retomada de expressões que o emissor julga inadequadas ao texto.
- b) Demarcação de que os termos entre aspas são neologismos.
- c) Ênfase de palavras ditas em outros contextos.
- d) Citação de palavras ditas por outras pessoas.

QUESTÃO 05

Leia o texto para responder a esta questão.

Audiência com a FarmaBrasil reforça importância da inovação para a indústria farmacêutica nacional

Ministra Luciana Santos recebeu os representantes da organização nesta segunda-feira (12) e afirmou que o Complexo Industrial de Saúde é uma das prioridades do Governo Federal

Publicado em 12/08/2024 19h32
Atualizado em 13/08/2024 14h54

(...)

De acordo com o presidente-executivo da FarmaBrasil, a indústria farmacêutica nacional está investindo forte em P&D desde 2011. “Nossas empresas estão absolutamente convergentes ao eixo 2 da missão da Nova Indústria Brasil (NIB)”, reforçou. O eixo 2 da NIB é relacionado à inovação, pesquisa e desenvolvimento. (...)

No plano da NIB são apresentados investimentos de R\$ 300 bilhões para financiamentos destinados à nova política industrial até 2026. “Essa política tem um impacto de várias naturezas, seja pela capacidade em dar respostas a nossa inteligência, a nossa capacidade, e aponta um desafio muito grande na área da saúde do nosso país”, falou Luciana Santos. (...)

BRASIL. Governo Federal. **Audiência com a FarmaBrasil reforça importância da inovação para a indústria farmacêutica nacional**, 12 de agosto de 2024. Adaptado de: <<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2024/08/audiencia-com-a-farmabrasil-reforca-importancia-da-inovacao-para-a-industria-farmaceutica-nacional>> Acesso em: 18 out. 2024.

Da análise do texto, em relação ao fragmento “seja pela capacidade em dar respostas a nossa inteligência, a nossa capacidade”, o uso de crase nos elementos destacados:

- a) não ocorre: os elementos destacados apenas exigem o uso da preposição como complemento nominal.
- b) é obrigatório: os elementos destacados precedem substantivos femininos ligados a pronomes demonstrativos.
- c) não ocorre: a regência verbal de “dar”, no fragmento, dispensa o uso da preposição.
- d) é facultativo: os elementos destacados precedem pronomes possessivos com substantivo feminino.

QUESTÃO 06

Leia o texto para responder a esta questão.

Cientistas revelam mecanismo cerebral relacionado à resiliência emocional

Camundongos que presenciam outros em adversidades lidam melhor com emoções negativas; relação entre habênula e menor vulnerabilidade ao trauma já tinha sido estudada por pesquisadores da USP

16/09/2024

Atualizado: 19/09/2024 às 18:29

Texto: Tabita Said

(...)

Para explorar os mecanismos cerebrais envolvidos com a aquisição da resiliência, os pesquisadores de Lausanne colocaram um camundongo “observador” próximo de outro submetido a pequenos choques elétricos nas patas. A exposição à experiência negativa do colega de gaiola protegeu os observadores de desenvolverem estados patológicos de depressão quando eles próprios foram expostos à mesma experiência desagradável.

O contrário, porém, não aconteceu: camundongos que não testemunharam experiências traumáticas de seus companheiros tiveram uma diminuição na liberação de serotonina para a habênula, o que os tornou incapazes de demonstrar resiliência.

SAID, Tabita. **Cientistas revelam mecanismo cerebral relacionado à resiliência emocional**. Jornal da USP, 16 de setembro de 2024. Adaptado de: <<https://jornal.usp.br/ciencias/cientistas-revelam-mecanismo-cerebral-relacionado-a-resiliencia-emocional/>> Acesso em: 18 out. 2024.

Da análise do texto, em relação ao último parágrafo, no fragmento “o que **os** tornou incapazes de demonstrar resiliência”, o elemento destacado corresponde a um complemento:

- a) indireto, retomando o sujeito da primeira oração.
- b) indireto, retomando o sujeito da oração anterior.
- c) direto, retomando o termo “camundongos”.
- d) direto, retomando o termo “companheiros”.

QUESTÃO 07

Leia o texto para responder a esta questão.

Estudo revela medicamento promissor no tratamento da dependência de drogas

Testada pela primeira vez contra abuso de substâncias, baixas doses de doxiciclina reduziram efeitos recompensadores da morfina e cocaína em animais

13/05/2024

Atualizado: 14/05/2024 às 16:50

Texto: Susanna Nazar

A doxiciclina, um antibiótico barato, amplamente utilizado desde a década de 1960 e com efeito neuroprotetor, mostra-se também promissora no tratamento de transtornos por uso de substâncias. É o que revelaram cientistas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP ao realizar testes com animais de laboratório.

Responsável pelo estudo, Amanda Juliana Sales, pesquisadora do Departamento de Farmacologia da FMRP, conta que tratou mais de 300 camundongos – em experimentos que avaliam o potencial de abuso da cocaína e da morfina – com subdoses da doxiciclina e, como resultado, verificou que as administrações reduziram os efeitos recompensadores das drogas de abuso em animais. Esta é a primeira vez que se observa a possível ação do medicamento contra a dependência química.

Mesmo que ainda não haja “nenhum estudo conduzido em humanos com transtornos por uso de substâncias investigando o efeito da doxiciclina”, informa Amanda, as evidências mostram que o medicamento é muito mais que um simples antibiótico e, pela segurança de baixas dosagens e dos resultados obtidos agora, poderia “ser redirecionado para o tratamento” desses transtornos. (...)

NAZAR, Susanna. **Estudo revela medicamento promissor no tratamento da dependência de drogas**. Jornal da USP, 13 de maio de 2024. Adaptado de: <<https://jornal.usp.br/ciencias/estudo-sugere-medicamento-promissor-no-tratamento-da-dependencia-de-drogas/>> Acesso em: 18 out. 2024.

Observando o contexto, o termo em destaque no texto provocará alteração de sentido se for substituído por:

- a) Embora.
- b) Posto que.
- c) Por mais que.
- d) A não ser que.

QUESTÃO 08

Leia o texto para responder a esta questão.

A democracia nas urnas e o interesse por pautas universais

A educação muda a forma como o eleitor vê o futuro, argumenta Renato Janine ao fechar sua série de comentários sobre democracia

Renato Janine Ribeiro
22/11/2023

No último programa falando de democracia, eu tive que parar no meio de um raciocínio que eu continuo agora; a questão que eu estava colocando era, de modo geral, que a democracia funciona quando as pessoas votam de acordo com seus próprios interesses – “interesse”, no caso, **tem** um sentido essencialmente econômico, toda a sociedade se divide entre pessoas mais pobres e pessoas mais ricas, pessoas mais ricas querem conservar o que **tem**, a renda, rendimento mensal, anual que elas têm e também as propriedades que acumularam, seja porque as adquiriram, seja porque ganharam por herança.

Então, o que nós temos aí é que a educação passa a ser um fator importante para a definição de pautas democráticas que não são apenas pautas de distribuição de renda, mas começam a ser pautas de valores, então, nós temos uma série de valores que vão emplacando, por exemplo, a defesa do meio ambiente, que atende interesses humanos, mas não especificamente os interesses dos mais pobres, embora os mais pobres sofram mais com a poluição do que os mais ricos, até pelo tipo de residência que **têm**. É uma pauta universal; a pauta da liberdade de orientação sexual também é uma pauta universal. Não há nenhuma regra pela qual os mais pobres **têm** uma incidência maior de homossexuais do que os mais ricos. Não existe nada disso. O que se vê são pautas universais que estão sendo emplacadas, em grande parte, graças à educação. Isso a gente vê nos Estados Unidos e começa a ver também na Europa.

RIBEIRO, R. J. **A democracia nas urnas e o interesse por pautas universais**. Jornal da USP, 22 de novembro de 2023. Adaptado de: <<https://jornal.usp.br/radio-usp/a-democracia-nas-urnas-e-o-interesse-por-pautas-universais/>> Acesso em: 21 out. 2024.

Observe os termos destacados no texto. Considerando a organização textual, em qual fragmento há inadequação quanto à concordância verbal?

- a) “querem conservar o que **tem**”.
- b) “até pelo tipo de residência que **têm**”.
- c) “**tem** um sentido essencialmente econômico”.
- d) “**têm** uma incidência maior de homossexuais”.

QUESTÃO 09

Considere o seguinte excerto para responder a esta questão.

[...] Mas no fundo **ambos** haviam parado no tempo das Guerras de Sucessão, ela com a artilharia na cabeça e ele com as árvores genealógicas; ela que sonhava para os filhotes um posto no exército, qualquer um, ele que, ao contrário, nos via casados com alguma grã-duquesa eleitora do Império... [...].

Adaptado de: CALVINO, I. *O barão nas árvores*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 9.

No fragmento apresentado, o termo “ambos” refere-se:

- a) a dois casamentos.
- b) à Guerra e à família.
- c) aos pais do narrador.
- d) aos filhotes da mulher.

QUESTÃO 10

O fragmento a seguir faz parte de uma reportagem.

“A educação positiva significa substituir o gritar, o bater, por uma atitude de educar de forma inteligente”, afirma. “O que está acontecendo é que isso está sendo confundido. A educação positiva não é uma educação **onde** a criança toma as próprias decisões da sua vida. Autoridade com afeto é o melhor caminho, segundo as evidências científicas”.

Adaptado de: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2024/09/maes-apontam-frutos-negativos-da-educacao-positiva-e-especialistas-explicam-riscos.shtml>>. Acesso em: 24 set. 2024.

No fragmento, no que se refere à norma padrão, o uso do termo “onde”, como pronome relativo, está:

- a) Incorreto: não é possível recuperar o referente.
- b) Correto: o termo antecipa a referência a “caminho”.
- c) Incorreto: o termo se restringe à referência de lugar.
- d) Correto: é marca de oralidade aceita pela norma culta.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura. Júlia, que faz parte da Comissão de Ética, ao analisar uma conduta praticada por Alberto, também servidor público da instituição, sugeriu aplicação da pena de censura.

Qual conduta Alberto poderia ter praticado para incorrer na referida pena?

- a) Zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
- b) Deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- c) Realizar, dentro de prazos aceitáveis, qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
- d) Ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.

QUESTÃO 12

Marta, servidora pública federal, deseja solicitar aquisição de produtos considerados comuns que serão utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na universidade onde exerce suas atribuições. Ao consultar o setor de compras da instituição, Marta foi informada que os produtos solicitados seriam adquiridos por meio de licitação. Também foi solicitado que Marta elaborasse o estudo técnico preliminar.

Conforme dispõe a Lei nº 14.133/21, o estudo técnico preliminar conterá, entre outros, qual elemento?

- a) A justificativa para o parcelamento ou não da contratação.
- b) A autorização do dirigente máximo da instituição.
- c) A minuta do Termo de Referência.
- d) A modalidade de licitação.

QUESTÃO 13

José, servidor público federal estatutário, chefe do setor de patrimônio da instituição em que exerce sua função pública, deseja se candidatar a vereador municipal. Com dúvidas sobre o afastamento da licença para atividade política, questionou o departamento de gestão de pessoas sobre os possíveis efeitos de sua candidatura.

Ao analisar o requerimento de José, qual resposta, informada pelo departamento de gestão de pessoas, está em conformidade com a Lei nº 8.122/90?

- a) José terá direito à licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. Poderá ser afastado da função de chefia, a partir do dia imediato ao do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral, até o décimo dia seguinte ao do pleito. Por fim, a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, José fará jus à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo até o término da licença.
- b) José terá direito à licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. Independentemente de sua função de chefia, será afastado, a partir do dia imediato ao do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral, até o décimo dia seguinte ao do pleito. Por fim, a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, José fará jus à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, pelo período não superior a 2 (dois) meses.
- c) José terá direito à licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. No entanto, não será afastado da função de chefia, após o registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. Por fim, a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, José fará jus à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo.
- d) José terá direito à licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. Também será afastado da função de chefia, a partir do dia imediato ao do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral, até o décimo dia seguinte ao do pleito. Por fim, a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, José fará jus à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de três meses.

QUESTÃO 14

Em uma investigação policial foi constatado que Túlio, servidor público federal, recebia vantagem indevida em razão de sua função.

De acordo com o Decreto-Lei nº 2.848/40, a conduta praticada por Túlio é tipificada em qual crime?

- a) Corrupção passiva.
- b) Corrupção ativa.
- c) Prevaricação.
- d) Peculato.

QUESTÃO 15

De acordo com Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), as atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar boa-fé e princípios.

João solicitou ao órgão público informações a respeito de seus dados pessoais arquivados na repartição.

Pelo princípio do livre acesso aos dados, previsto na referida norma, João possui a garantia de:

- a) Informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre a realização do tratamento e os respectivos agentes de tratamento, observados os segredos comercial e industrial.
- b) Exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento.
- c) Consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais.
- d) Utilização de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou difusão.

NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 16

Em atividades diárias, como o processamento de dados de análises clínicas ou a gestão de arquivos relacionados a diagnósticos, é essencial manter o sistema de arquivos e dados seguros e organizados no Windows. Um dos desafios é evitar que algum arquivo sensível seja acessado ou modificado sem a devida autorização.

Com base nas funcionalidades do MS-Windows, qual é o local adequado para configurar permissões específicas de leitura, gravação e execução em pastas que contêm dados críticos?

- a) Configurações de Permissão NTFS.
- b) Gerenciador de Tarefas.
- c) Firewall do Windows.
- d) Painel de Controle.

QUESTÃO 17

Ao redigir documentos como relatórios ou trabalhos acadêmicos, é comum a necessidade de organizar o conteúdo em seções que comecem em uma nova página, sem alterar a formatação do restante do texto.

No Microsoft Word, qual ferramenta permite iniciar, manualmente, uma nova página, mantendo a estrutura do documento inalterada?

- a) Espaçamento de Parágrafo.
- b) Inserção de Tabela.
- c) Quebra de Página.
- d) Margens.

QUESTÃO 18

O Google Chrome oferece o modo de navegação anônima, que protege a privacidade do usuário ao não armazenar certos tipos de dados.

Qual é o tipo de dado salvo pelo Chrome após o fim da sessão de navegação anônima?

- a) Cookies.
- b) Dados de sites.
- c) Histórico de navegação.
- d) Downloads feitos durante a sessão de navegação.

QUESTÃO 19

Você está utilizando uma planilha no MS Excel com 9 linhas de dados, da linha 2 até a linha 10. A Coluna A contém o status de cada aluno, indicando se ele concluiu ou não um curso com o valor "Concluído" ou "Não Concluído".

Qual fórmula deve ser utilizada para contar quantos alunos concluíram o curso, ou seja, quantas células na Coluna A contém o valor "Concluído"?

- a) =CONT.NUM(A2:A10)
- b) = SOMASE.VALORES(A2:A10)
- c) =SOMASE(A2:A10; "Concluído")
- d) =CONT.SE(A2:A10; "Concluído")

QUESTÃO 20

Um vírus de computador é um tipo de programa malicioso que pode infectar um sistema, causando danos ou comprometendo a segurança dos dados.

Qual ação é a mais eficaz para prevenir a infecção por vírus em um computador?

- a) Atualizar o sistema operacional e o software antivírus regularmente.
- b) Abrir anexos de e-mails de remetentes desconhecidos.
- c) Definir a opção de energia para alto desempenho.
- d) Instalar softwares de fontes desconhecidas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Analise as afirmativas abaixo:

- I. A descrição das atribuições do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, que constam no Ofício Circular nº 015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC, são amplas e contribuem para dificuldade na delimitação da atuação desses servidores.
- II. As pesquisas demonstram que a maioria dos Técnicos em Assuntos Educacionais desenvolvem atividades de cunho exclusivamente pedagógico.
- III. O termo “assuntos educacionais” é apontado por pesquisadores como dotado de um caráter generalista, que não contribui na definição das atividades do servidor ou da servidora no cargo.
- IV. Considerando a quantidade de atividades do cargo, não é papel dos Técnicos em Assuntos Educacionais refletir sobre seus afazeres, exceto sobre a execução das atribuições recebidas.

De acordo com o indicado em Martins e Silva (2020), está correto o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

QUESTÃO 22

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFAL-MG, a instituição conta com diversas ações e programas para estimular a execução do Plano de Carreira e o desenvolvimento profissional de seus servidores Técnico-administrativos em Educação (TAE).

Não está(ão) previsto(as) no PDI da UNIFAL-MG:

- a) Programa de Incentivo à Qualificação dos servidores TAE.
- b) Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores TAE.
- c) Banco de TAE-equivalentes análogo ao banco de professor-equivalente (BPEq).
- d) Vagas adicionais para TAE nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da instituição.

QUESTÃO 23

No câmpus Poços de Caldas da UNIFAL-MG são ofertadas anualmente 364 vagas para ingresso em 7 (sete) cursos de bacharelado em nível de graduação, sendo 6 (seis) cursos presenciais e 1 (um) ofertado a distância: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Química, Engenharia de Minas e Engenharia de Produção. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição, encontram-se ainda em fase de criação/implantação no mesmo câmpus os seguintes cursos:

Quadro 4.5 - Cursos de Graduação em fase de criação/implantação na UNIFAL-MG no Câmpus de Poços de Caldas, até maio de 2020.

Curso	Grau	Vagas Anuais Oferecidas	Situação
Engenharia de Computação	Bacharelado	80	Aprovada a criação, não implantado.
Engenharia de Materiais	Bacharelado	80	Aprovada a criação, não implantado.
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (LIC)	Licenciatura	144	Em elaboração
LIC - Biologia	Licenciatura	----	Será elaborado após aprovação/ criação da LIC
LIC - Física	Licenciatura	----	Será elaborado após aprovação/ criação da LIC
LIC - Matemática	Licenciatura	----	Será elaborado após aprovação/ criação da LIC
LIC - Química	Licenciatura	----	Será elaborado após aprovação/ criação da LIC
Física	Bacharelado	80	Em tramitação.
Engenharia Mecânica	Bacharelado	----	Em elaboração.
Engenharia de Petróleo	Bacharelado	----	Em elaboração.

Fonte: Adaptado de PDI-UNIFAL/MG 2021-2025 (2020)

De acordo com as informações apresentadas, está correto o que se afirma em:

- a) Caso todos os cursos indicados no quadro 4.5 sejam aprovados e implantados, o câmpus passará a contar com um número maior de cursos voltados para a formação de professores do que para a de bacharéis.
- b) Após a implantação do Bacharelado em Física, haverá um aumento de 21,98% das vagas ofertadas no câmpus Poços de Caldas.
- c) Após a implantação dos cursos já aprovados no quadro 4.5, os cursos de Engenharia corresponderão a 80% do total de cursos ofertados no câmpus.
- d) Caso todos os cursos indicados no quadro 4.5 (aprovados e em tramitação) sejam aprovados e implantados, o número de vagas ofertadas no câmpus sofrerá um aumento de 105,49%.

QUESTÃO 24

Gabriel é um Técnico em Assuntos Educacionais do câmpus Varginha da UNIFAL/MG e está elaborando um projeto de extensão que tem como objetivo discutir o processo de letramento acadêmico de discentes ingressantes no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia. Ao elaborar a justificativa de sua proposta, Gabriel ressalta que o letramento acadêmico é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem na universidade e o sucesso acadêmico, utilizando a seguinte citação:

Aprender é estar com o outro, que é mediador da cultura. Qualquer dificuldade ou fracasso nesse processo deverá ser analisado como uma responsabilidade de todos os envolvidos. O professor torna-se figura fundamental; o colega de classe, um parceiro importante; o planejamento das atividades torna-se tarefa imprescindível; e a [universidade], o lugar de construção humana. (Adaptado de Bock, 2023, p. 151).

De acordo com Bock (2023), qual corrente teórica apresenta a visão de aprendizagem referenciada por Gabriel?

- a) Psicodinâmica.
- b) Construtivismo.
- c) Sociointeracionismo.
- d) Comportamentalismo.

QUESTÃO 25

Juliana foi solicitada a elaborar um projeto para fomentar a retenção de alunos ingressantes no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, considerando os altos níveis de evasão de calouros e calouras. Após realizar uma revisão de literatura sobre o tema, ela decidiu que a melhor abordagem metodológica para conhecer os principais desafios enfrentados pelos discentes seria a pesquisa quantitativa, que lhe permitiria contactar um maior número de discentes.

Considerando o apontado por Severino (2013), qual das técnicas de pesquisa elencadas Juliana poderia utilizar para a coleta de dados no projeto proposto, considerando que ela pretende realizar uma análise estatística dos dados?

- a) Entrevista não-diretiva.
- b) História de vida.
- c) Documentação.
- d) Questionário.

QUESTÃO 26

Analise o rendimento de dois estudantes de pós-graduação do curso de Mestrado em Engenharia Química da UNIFAL-MG ao longo do semestre:

Marta 9,5 7,5 3,5 6,0 6,5 2,0

Rafael 2,0 7,0 1,0 5,0 5,5 5,0

Considerando as informações acima e sabendo que a média mínima para aprovação na UNIFAL-MG é 6,0 (seis), avalie as afirmações a seguir:

- I. Analisando a média dos dois discentes, apenas Rafael seria aprovado ao final do semestre.
- II. Os resultados de Marta apresentam uma maior amplitude do que os dados de Rafael.
- III. Os valores mínimos e máximos das notas de Marta são superiores aos de Rafael.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 27

O Decreto 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil, e a Lei 14.914/2024, que Instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), apresentam uma importante diferença em relação aos critérios de concessão dos benefícios da assistência estudantil.

Qual é a principal diferença entre a Lei e o Decreto?

- a) O ingresso por reserva de vagas continua sendo condição prioritária para receber os benefícios da Assistência Estudantil, tanto no Decreto quanto na Lei, passando a abranger com a Lei os demais estudantes, havendo disponibilidade orçamentária.
- b) O critério de renda bruta familiar mensal *per capita* passa de 1,5 (um e meio) salário-mínimo no Decreto, para 1 (um) salário mínimo na Lei.
- c) O apoio pedagógico, previsto como uma área da Assistência Estudantil no Decreto, passa a compor um programa específico na Lei.
- d) A atenção à saúde, que não era contemplada no Decreto, aparece com destaque na Lei, na forma aberta e de base comunitária.

QUESTÃO 28

Ao descrever o contexto do Ensino Superior brasileiro, Sguissardi (2021) apresenta os seguintes dados referentes ao ano de 1998, em relação aos docentes:

Tabela 2

Distribuição docente por natureza de contrato e de Instituição (pública ou privada)

Natureza de contrato e de Instituição	Tempo integral		Tempo parcial		Horista		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Federal	38.709	52,8	6.841	18,6	421	0,7	45.971	27,8
Estadual	21.471	29,4	7.427	20,2	1.723	3,1	30.621	18,4
Privada	13.083	17,8	22.327	61,4	53.480	96,2	88.890	53,8
Totais	73.263	100	36.235	100	55.624	100	165.122	100

Fonte: Sguissardi (2021, p. 25)

Da análise dos dados apresentados na tabela, está correto o que se afirma em:

- a) Os contratos de docentes em tempo integral somavam 44,3% do total de contratos no país.
- b) Se considerado o total de docentes que trabalhava em tempo integral nas Instituições de Ensino Superior (IES) no país, somente 60% deles estavam nas universidades públicas.
- c) A maioria dos docentes das IES privadas tinham contratos em tempo parcial.
- d) Considerando o total de docentes com contratos como horistas, 8% deles atuavam em universidades estaduais.

QUESTÃO 29

Ao entrar em exercício no Instituto de Ciências Humanas e Letras da UNIFAL-MG, Ana Clara foi solicitada a orientar a realização da pesquisa de uma acadêmica do curso de Pedagogia, conduzindo-a na elaboração de um artigo de revisão de literatura.

Considerando o apresentado por Von Hohendorf (2014) a respeito dos artigos de revisão de literatura, é inadequado afirmar que eles:

- a) Apontam contradições e inconsistências nas produções científicas sobre um determinado tema.
- b) Têm por objetivo sumarizar pesquisas prévias para reunir evidências, testando hipóteses.
- c) Podem ser realizados a partir de um roteiro pré-definido pelo(a) pesquisador(a).
- d) Devem descrever e analisar os trabalhos selecionados, discutindo o método, os resultados e as conclusões apresentados por seus(as) autores(as).

QUESTÃO 30

Ao discutir a elaboração de planos de ação para o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, Sanseverino e Gomes (2017) elencaram diferentes objetivos específicos possíveis para a atuação dos(as) ocupantes desses cargos nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Considerando o apontado pelos autores, não está relacionado entre essas possibilidades:

- a) Propor ações de extensão.
- b) Realizar o processo de gestão do câmpus.
- c) Acompanhar o desenvolvimento acadêmico de estudantes.
- d) Acompanhar o desenvolvimento da proposta pedagógica de cursos.

QUESTÃO 31

Uma docente do curso de Engenharia Civil, interessada em utilizar metodologias ativas em sua sala de aula, procurou a Técnica em Assuntos Educacionais Mariana para consultá-la sobre possíveis referenciais teóricos que sustentassem sua prática docente. Ela estava particularmente interessada nas teorias de David Ausubel, pois ouviu falar que elas podem ser interessantes para o que pretende propor.

De acordo com Bock (2023), qual conceito, proposto por Ausubel, Mariana poderia sugerir que a docente pesquisasse?

- a) Racionalização.
- b) Erro do aprendiz.
- c) Aprendizagem significativa.
- d) Zona de Desenvolvimento Proximal.

QUESTÃO 32

Segundo Severino (2013), antes de ser realizado, um trabalho de pesquisa precisa ser planejado. O Projeto é o registro desse planejamento.

Para elaborar o projeto, o pesquisador precisa ter bem claro:

- I. O seu objeto de pesquisa, como ele se coloca e como ele está problematizado.
- II. Quais hipóteses está levantando para resolver o problema.
- III. Os elementos teóricos com que pode contar.
- IV. De quais recursos instrumentais dispõe para levar adiante a pesquisa e quais etapas pretende percorrer.
- V. Subsidiariamente, também importam os elementos de suas leituras, dos cursos, dos debates, enfim, de todas as contribuições do contexto acadêmico, profissional e cultural em que vive.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, IV e V, apenas.
- b) III, IV e V, apenas.
- c) I, II, III, apenas.
- d) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 33

Segundo o documento “Política de Extensão Universitária”, de 2012, as dimensões do sistema de monitoramento e avaliação das ações extensionistas propostas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão, o FORPROEX, são as seguintes:

- I. Política de Gestão.
- II. Infraestrutura.
- III. Relação Universidade – Sociedade.
- IV. Envolvimento da Pós-Graduação.
- V. Produção Acadêmica.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) III, IV e V, apenas.
- d) I, II, III e V, apenas.

QUESTÃO 34

Questão complexa até os dias de hoje e diretamente relacionada ao contexto político-institucional-econômico em que está inserido, o financiamento da educação superior pública sempre apresentou momentos altos e baixos em sua história. Segundo Sguissardi (2021), entre 1989 e 2002 os recursos destinados às instituições federais de ensino superior caíram de 0,97% para 0,61%.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

- I. O pano de fundo econômico-financeiro no período mencionado foi o ajuste neoliberal da economia, em que se destacaram a abertura comercial, a liberalização financeira, a desregulamentação dos mercados e das relações trabalhistas, a reforma previdenciária, a obtenção, a qualquer custo, do equilíbrio orçamentário e do controle da inflação, via redução dos gastos públicos, aumento de taxas de juros pelo Banco Central, o inadiável pagamento da dívida externa e a privatização das empresas estatais, com transferência para a iniciativa privada de obrigações tradicionalmente de responsabilidade do Estado.
- II. Complementarmente, seu pano de fundo político-administrativo foi a reforma do aparelho do Estado, pós-burocrática, declaradamente patrimonialista, apoiada em concepções de Estado subsidiário, avaliador e controlador.
- III. Como em muitos países centrais e periféricos, as políticas de educação superior caracterizam-se pela redução permanente do financiamento estatal da educação superior pública.
- IV. Nesse período houve uma expansão de matrículas no ensino superior federal de 63%, isto é, de 315 mil em 1989 para 522 mil em 2002; no ensino superior privado a expansão foi de 160%, isto é, as matrículas passaram de 934 mil em 1989 para 2 milhões e 400 mil em 2002. No período 1994-2002, a expansão foi de 37% nas matrículas no ensino superior federal (a das IES privadas foi de 112%), contra uma redução de 5% de seu corpo docente e de 21% de seu quadro de funcionários.
- V. É oportuno também observar que essa política de educação superior federal se desenvolveu quando o país possuía entre 7% e 9% da faixa etária da população de 18 a 24 anos (entre as maiores taxas da América Latina) frequentando algum dos cursos das 1.800 instituições de ensino superior no país, das quais apenas 160 universidades e dois terços delas privadas, e destas quase metade com fins lucrativos.

Segundo Sguissardi (2021), está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) III, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e V.

QUESTÃO 35

No que se refere à estrutura de um projeto de pesquisa de acordo com a metodologia do trabalho científico, analise as afirmativas a seguir.

- I. O projeto, em seus vários pontos, pode ser alterado no decorrer da pesquisa.
- II. Os itens do roteiro podem ser reduzidos, ampliados ou estruturados em outra ordem, de acordo com a natureza da pesquisa a ser desenvolvida.
- III. A estruturação é flexível e seus elementos devem ser distribuídos em conformidade com as exigências lógicas da própria pesquisa.
- IV. Projeto de pesquisa confunde-se com plano de trabalho, uma vez que, nos dois casos, há provisoriedade.
- V. É sempre necessário escrever um capítulo para explicar qual é o quadro teórico. Assim, o leitor compreenderá em qual quadro teórico o autor se apoiou.

De acordo com Severino (2013), está correto o que se afirma em:

- a) I, II, IV e V.
- b) III, IV e V.
- c) II, III e V.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 36

Segundo o documento “Política de Extensão Universitária”, de 2012, compõem as diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, pactuadas no Fórum de Pró-Reitores de Extensão, o FORPROEX: a interação dialógica, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, o impacto na formação do estudante e, finalmente, o impacto e a transformação social.

Considerando essas diretrizes, é adequado afirmar que:

- a) Com a diretriz de “interdisciplinaridade e interprofissionalidade”, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, espera-se imprimir às ações de Extensão Universitária a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.
- b) Para a efetividade do “impacto na formação do estudante”, as ações extensionistas devem possuir um projeto pedagógico que explicita três elementos essenciais: (i) a designação do professor orientador; (ii) os objetivos da ação e as competências dos atores nela envolvidos; (iii) a metodologia de avaliação da participação do orientador.
- c) A “interação dialógica” orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes, com destaque para a hegemonia acadêmica, que deve estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade.
- d) A diretriz “ensino-pesquisa-extensão” reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico, por meio do qual estudantes de graduação reproduzirão o conhecimento adquirido em sala de aula, sob a tutela permanente de docentes, em atividades específicas supervisionadas.

QUESTÃO 37

A inserção da Extensão Universitária no Decreto nº 7.233, de 2010, que regulamenta a matriz de alocação de recursos para as universidades federais, no âmbito do Ministério da Educação (MEC), vai ao encontro das diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, pactuadas no FORPROEX. Segundo o documento “Política de Extensão Universitária”, de 2012, deve-se priorizar o financiamento de projetos e programas, de forma a superar a fragmentação e o caráter eventual do financiamento, maximizando-se, assim, sua utilização.

Quatro outras iniciativas, propugnadas por essa Política e amplamente discutidas no âmbito do FORPROEX, também podem favorecer a garantia de recursos públicos para as ações extensionistas, com exceção da:

- a) inserção da Extensão nos orçamentos das Universidades Públicas, o que, se atendida a reivindicação da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) de institucionalização de orçamentos universitários plurianuais e autônomos, também pode gerar efeitos positivos sobre a qualidade do financiamento público das ações extensionistas.
- b) inclusão da Extensão Universitária nos planos plurianuais do Governo Federal, de forma a possibilitar o planejamento de ações de longo prazo e a continuidade de seu financiamento.
- c) criação de um Fundo Nacional de Extensão, para o qual sejam alocados os recursos provenientes dos órgãos públicos, inclusive de agências de fomento.
- d) ampliação do escopo dos editais das agências de fomento, que deverão ser operacionalizados exclusivamente pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP), estaduais, uma vez que esses órgãos possuem vasta experiência e conhecimento em Extensão Universitária.

QUESTÃO 38

Com a promulgação da Lei Federal 13.005/2014, a curricularização da atividade extensionista tornou-se obrigatória para os cursos de graduação em todo o país.

Assim, segundo Miguel (2023, p. 18-19), “uma universidade sintonizada com as necessidades do desenvolvimento humano, social, científico, cultural e sustentável consolida a sua função social pela elaboração e articulação de políticas públicas nas quais a extensão universitária fomenta maior integração entre a universidade e a comunidade que a subsidia”.

Diante desse pensamento, analise as seguintes proposições para se efetivar a curricularização da atividade extensionista.

- I. Formação geral, em dimensão humanista, e formação profissional comprometida com a consolidação de uma sociedade democrática e inclusiva pautada nos princípios de equidade, igualdade, alteridade e justiça social.
- II. Fortalecimento de ações que considerem a diversidade cultural, o respeito às diferenças, a interculturalidade e as prerrogativas e garantias relativas aos direitos humanos.
- III. Melhoria da infraestrutura de extensão universitária e de vivência acadêmica com vistas ao incremento dos espaços de formação profissional, construção e socialização de conhecimento de forma a contemplar as demandas dos demais setores da sociedade.
- IV. Consolidação das políticas de permanência estudantil, fomentando ações para desenvolvimento pessoal e profissional na perspectiva de inclusão social.
- V. Planejamento de ações com vistas à gestão ambiental que atenda às exigências da sustentabilidade e do desenvolvimento que respeita a natureza.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, II, IV e V, apenas.
- c) I, II, III e IV, apenas.
- d) I, III, IV e V, apenas.

QUESTÃO 39

Desde a inclusão da pós-graduação, em 1961, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o foco tem sido a formação de docentes e pesquisadores para as Universidades e Instituições de Pesquisa. Ainda que mestres e doutores já viessem sendo formados em modelos informais desde a década de 1940 no Brasil, foi após a lei referida que a pós-graduação passa a ser constituída formalmente, conforme o parecer Sucupira em 1965, tendo sido regulamentada definitivamente em 1969, segundo informações do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020.

Nesse sentido e segundo consta no Relatório Final 2019 da Comissão do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, analise as afirmações a seguir:

- I. O Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) consolidou-se ao longo das últimas décadas ganhando visibilidade nacional e internacional. O sistema estava formado no final de 2019 por cursos de pós-graduação acadêmicos distribuídos por todas as áreas do conhecimento, segundo o GeoCAPES, com previsão para iniciar cursos profissionais ainda no decênio 2021-2030.
- II. Considerando o tamanho da população brasileira, em termos comparativos com os países de maior desenvolvimento em educação, ciência, tecnologia e inovação, estamos longe de atingir o número compatível de pessoal pós-graduado com as necessidades e aspirações do país no cenário global. Apesar de ter sido observado um importante aumento na proporção de doutores titulados em relação à população, essa deve ser melhorada em face aos desafios nacionais. Além disso, como grande desafio, perdura a necessidade de ampliar o número de doutores atuando em segmentos não acadêmicos da sociedade.
- III. Enquanto em 1998 cientistas brasileiros publicaram pouco menos que 12 mil artigos em revistas internacionais com revisão de pares, número que colocava o país em 20º lugar no *ranking* mundial; menos de vinte anos depois, saltamos para a 13º posição, com mais de 65 mil artigos, de acordo com os dados fornecidos pela *Web of Science/Clarivate Analytics* (2019).
- IV. Apesar dos avanços observados na década 2011-2020, com aumento no número de Programas de Pós-Graduação (PPG) principalmente em regiões menos consolidadas, cabe observar que permanecem assimetrias regionais e mesorregionais. De fato, excetuando-se os grandes centros, o Sistema não está adequadamente atendido, deixando amplos espaços sociogeográficos sem oferta de capacitação em nível de pós-graduação.
- V. Em que pesem os bons resultados obtidos pelo SNPG, o atual sistema avaliativo requer aperfeiçoamentos conceituais e operacionais. Demandas de várias ordens emergem, como aquelas relacionadas à consolidação, à internacionalização, à inovação e à interação estruturada do SNPG com setores extra-acadêmicos, em especial aqueles diretamente conectados com o processo de transferência de conhecimento para a sociedade e maior protagonismo no processo de desenvolvimento socioeconômico, bem como na redução das assimetrias regionais.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II, III e V.

QUESTÃO 40

Os serviços de Apoio aos Estudantes, ou Assuntos Estudantis, são entendidos, internacionalmente, como aqueles organizados para “possibilitar e capacitar os alunos a se concentrarem mais intensamente em seus estudos e crescimento pessoal” (Ludeman & Schreiber, 2020, p.10 apud DIAS e TOTI, 2023, p. 209). Incluem-se os aspectos cognitivos e emocionais, aqueles que se associam a melhorias no processo de aprendizado e, conseqüentemente, impactam a decisão de permanecer no ensino superior. (DIAS; TOTI, 2023, p. 209). A expansão do Ensino Superior criou condições para ampliação desses serviços como estratégia institucional de promoção da permanência.

Nesse contexto, muitos servidores foram contratados nas Instituições Federais de Educação Superior para atuarem em serviços de apoio ao estudante que podem se organizar em apoio psicológico, apoio pedagógico, orientação financeira e legal, promoção da inclusão, serviços de saúde, orientação de carreira e suporte aos ingressantes entre outros, dependendo da instituição.

A concepção de atendimento integral do estudante, presente no PNAES, impactou a constituição desses novos serviços, dando-lhes uma característica de atendimento multiprofissional.

Dias, C. E. S. B.; Toti, M. C. S. Serviços de Assuntos Estudantis no Brasil: Fundamentos e Profissionalização. In: Andréia Osti; Camila Fior; Cláudia Patrocínio Pedroza Canal; Leandro S. Almeida.. (Org.). Ensino Superior: mudanças e desafios na perspectiva dos estudantes. 1 ed. São Carlos - SP: Pedro & João Editores, 2023, p. 209-238. Disponível em: <<https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/ensino-superior-mudancas-e-desafios-na-perspectiva-dos-estudantes/>>. Acesso em: 15 out. 2024.

Por sua natureza, três áreas profissionais se tornaram as mais presentes nesses serviços, sendo elas as áreas:

- a) Da Psicologia, da Saúde e da Administração.
- b) Do Serviço Social, da Psicologia e da Pedagogia.
- c) Do Serviço Social, da Terapia Ocupacional e da Pedagogia.
- d) Da Pedagogia, da Administração e da Terapia Ocupacional.

QUESTÃO 41

“O plano de ensino deve ser a expressão de uma proposta pedagógica que dê uma visão integral do curso pensado com vistas ao desenvolvimento do aluno mediado pelos processos de aprendizagem. Além de constituir o roteiro do trabalho docente e da caminhada do aluno, ele deve mediar a proposta educativa visada pelo curso em geral e pela disciplina em particular. Daí a importância que tem a justificativa para alicerçar as programações”. (Severino, 2013, cap. VII)

Tendo em vista o que se entende por “Plano de Ensino”, de acordo com Severino (2013), dentre outros itens obrigatórios, um plano deve constar:

- I. Em primeiro lugar, o professor precisa planejar sua disciplina com antecedência. Este planejamento deve ser feito antes do início do exercício letivo, quando deve ser distribuído e divulgado para todos os alunos. Em segundo lugar, a cada semana, a aula deve ser preparada, roteirizada, em consonância e coerência com o plano da disciplina e com a lógica temática em desenvolvimento.
- II. A programação da disciplina deve começar com a justificativa; trata-se de mostrar aos alunos o lugar que ela ocupa, em função de seu conteúdo, no projeto formativo.
- III. Além de outros pontos, a programação deve explicitar seus objetivos, ou seja, o que ela visa alcançar com relação à formação do aluno. Os objetivos são intrínsecos à própria natureza dos conhecimentos que estarão sendo trabalhados, a forma como eles poderão contribuir para a formação do estudante.
- IV. Os conteúdos temáticos são as mediações informativas do conhecimento daquele segmento da área estudada. Constam da programação para apresentar a delimitação, o recorte temático do conhecimento que se vai trabalhar ao longo do curso. Esses conteúdos devem ser explicitados de maneira rigorosamente detalhada e apresentados de forma coerente e articulada, com intuito de cancelar sua hiperespecialização e diferenciar os diversos componentes curriculares de uma dinâmica curricular.
- V. Leituras complementares, aquelas fontes que complementam e/ou desdobram a temática da disciplina. Elas representam sugestões de mais subsídios caso o aluno queira aprofundar o assunto do curso. Ao mesmo tempo, elas, como referências bibliográficas, informam as fontes utilizadas pelo docente na preparação de sua proposta de curso.

As afirmativas corretas sobre o que é necessário constar em um plano de ensino são:

- a) II, III, IV e V, apenas.
- b) I, II e III e V, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 42

A expansão do Ensino Superior é um fenômeno mundial e, segundo Neves, Sampaio e Baeta (2018), “entre 1970 e 2007, quintuplicou no mundo o número de estudantes de ensino superior [...] Esse incremento se intensificou neste século, quando foram incorporados 51,7 milhões novos estudantes, boa parte deles de regiões do globo com uma participação, até então, reduzida no total mundial de matrículas de ensino superior”. No Brasil, as políticas de expansão, de financiamento e de ação afirmativa, iniciadas nos anos 2000, possibilitaram uma mudança significativa no perfil dos estudantes do Ensino Superior brasileiro. A Lei 12.711/2012 definiu importantes mudanças no acesso, tornando o Ensino Superior mais inclusivo e heterogêneo.

Neves, C. E. B.; Sampaio, H.; Heringer, R. A institucionalização da pesquisa sobre ensino superior no Brasil. Revista Brasileira de Sociologia, v. 6, n. 12, p. 19-41, 2018. Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/journal/5957/595765252002/595765252002.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2024.

A chamada Lei de Cotas define que:

- a) Todas as Instituições Públicas de Ensino Superior vinculadas ao Ministério da Educação devem reservar 50% (cinquenta por cento) de suas vagas em cursos de graduação, por curso e por turno, para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, além das vagas reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 (um e meio) salário mínimo *per capita*.
- b) As Instituições Federais de Educação Superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas comunitárias que atuam no âmbito da educação do campo conveniadas com o poder público.
- c) As Instituições Federais de Educação Superior devem reservar, no mínimo, 50% das vagas disponíveis, em todos os processos seletivos para cursos de graduação, por curso e por turno, para candidatos oriundos de escolas públicas e de escolas comunitárias de educação do campo conveniadas ao poder público, garantindo que metade desse montante de vagas seja ocupada por candidatos de famílias com renda *per capita* de até 1 salário mínimo.
- d) Todas as Instituições Públicas de Ensino Superior devem reservar 50% de suas vagas, por curso e por turno, em cursos de graduação e pós-graduação para estudantes com renda familiar *per capita* de até 1,5 (um e meio) salário mínimo, que tenham cursado o Ensino Médio em escolas públicas. Incluindo populações socialmente marginalizadas e de reparação histórica.

QUESTÃO 43

A transformação do perfil discente trazida pelas políticas de expansão e de democratização do acesso ao Ensino Superior precisava ser acompanhada por uma política de fomento à permanência estudantil, considerando as novas demandas discentes que estariam presentes no contexto universitário. De fato, o Plano de Desenvolvimento da Educação, lançado em 2007, que fazia parte do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), afirmou que “O desdobramento necessário dessa democratização é a necessidade de uma política nacional de assistência estudantil que, inclusive, dê sustentação à adoção de políticas afirmativas.” (PAC, 2007, p. 27 apud Leonardi; Rosa; Andreazza, 2024, p. 8). Em 2007 foi publicada a Portaria Normativa MEC nº 39, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), destinando, a partir de 2008, recursos federais para as Instituições Federais de Ensino Superior “considerando a centralidade da assistência estudantil como estratégia de combate às desigualdades sociais e regionais, bem como sua importância para a ampliação e a democratização das condições de acesso e permanência dos jovens no ensino superior público federal” (Brasil, 2007).

Sobre o Decreto 7.234/2010, que dispõe sobre o PNAES, é adequado afirmar que:

- a) O Decreto 7.234/2010, considerando o novo perfil de ingressantes nas IFES e a prioridade do atendimento às necessidades materiais de sobrevivência, define como áreas de ação apenas aquelas que necessitam de auxílio financeiro para garantia de alimentação, moradia, transporte e apoio pedagógico (material didático). Garante-se, dessa forma, que os recursos não serão usados em outras áreas, como cultura e lazer, por exemplo.
- b) Serão atendidos, no âmbito do PNAES, prioritariamente, estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo dos demais requisitos fixados pelas Instituições Federais de Ensino Superior.
- c) Cabe às Instituições Federais de Ensino Superior fixar requisitos para a percepção de assistência estudantil e ao MEC fixar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES nas instituições, garantindo, dessa forma, uma avaliação centralizada do Programa.
- d) Uma das fragilidades do PNAES (Decreto 7.234/2010) foi não contemplar outras dimensões que se referem à permanência estudantil, como o acesso, a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

QUESTÃO 44

Ao analisarmos a literatura sobre as políticas de apoio aos estudantes no ensino superior, é comum encontrarmos os termos "assistência estudantil" e "permanência estudantil". As políticas dos últimos anos permitiram a emergência desse campo e temos verificado o crescimento das pesquisas que abordam a área. Segundo Heringer (2022), ao falar sobre mudanças trazidas pelas políticas de expansão e de democratização do acesso e das ações que as acompanharam para atender as novas demandas estudantis, há que se compreender a definição do que são as políticas de permanência e de assistência estudantil.

Heringer, R. Permanência Estudantil no Ensino Superior Público Brasileiro: Reflexões a partir de dez anos de pesquisas. *Cadernos de Estudos Sociais*, [S. l.], v. 37, n. 2, 2022. DOI: 10.33148/CES(2143). Disponível em: <<https://periodicos.fundaj.gov.br/CAD/article/view/2143>>. Acesso em: 15 out. 2024.

Qual é a explicação adequada para os dois termos entre aspas no fragmento de texto?

- a) Os dois termos começaram a ser utilizados na literatura e na rotina institucional para falar sobre as ações de enfrentamento à evasão e, portanto, de favorecimento da permanência estudantil. Essas ações institucionais podem ter diferentes formatos, públicos e duração. Assim, tanto permanência quanto assistência estudantil falam sobre as mesmas ações e devem ser entendidas como sinônimos.
- b) A política de permanência refere-se a ações de longo prazo, que acompanham os estudantes longitudinalmente, durante todo o seu tempo na universidade, oferecendo o apoio financeiro e material necessário para que ele se forme. A assistência estudantil é composta por ações pontuais e emergenciais para atender as necessidades imediatas dos estudantes, como, por exemplo, auxílio para pagar aluguel daquele mês ou intervenções para evitar a reprovação em disciplinas daquele semestre.
- c) A política de permanência tem maior abrangência, contempla as diferentes dimensões da experiência universitária necessárias para sua inserção plena na universidade, incluindo as ações que contemplem aspectos materiais, psicológicos, sociais, acadêmicos e simbólicos. A assistência estudantil está contida nas políticas de permanência, mas diz respeito às ações necessárias para viabilizar as condições de frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas, por meio de auxílios em dinheiro, moradia, alimentação, transporte, creche, etc.
- d) As ações de permanência da instituição destinam-se a todos os estudantes, independentemente da natureza da ação, que pode ter diferentes objetivos, ou da modalidade do curso, presencial ou a distância. As ações de assistência estudantil destinam-se apenas a estudantes que ingressaram por reserva de vagas e sua concessão é automática, após ingresso pelo SiSU.

QUESTÃO 45

Uma das possíveis atuações dos Técnicos em Assuntos Educacionais, e de outros servidores concursados, é nos Serviços de Assuntos Estudantis, também chamados de Serviços de Apoio aos Estudantes. Heringer (2022, p. 61) afirmou que desde sua criação o PNAES possibilitou a transferência de um importante volume de recursos para as Instituições de Ensino Superior contempladas pelo Plano “e também incluiu na sua concepção de assistência estudantil políticas que ampliam o escopo destas ações, trazendo, por exemplo, o apoio pedagógico como uma das formas de ampliar as condições de permanência dos estudantes, para além das dificuldades financeiras” (DIAS et al., 2020).

Heringer, R. Permanência Estudantil no Ensino Superior Público Brasileiro: Reflexões a partir de dez anos de pesquisas. *Cadernos de Estudos Sociais*, [S. l.], v. 37, n. 2, 2022. DOI: 10.33148/CES(2143). Disponível em: <<https://periodicos.fundaj.gov.br/CAD/article/view/2143>>. Acesso em: 15 out. 2024.

Qual a formação exigida para atuação dos servidores nos Serviços de Apoio ao Estudante?

- a) Não existe uma formação específica, em nível de graduação ou pós-graduação, para atuação em serviços de assuntos estudantis no Brasil. Os profissionais devem ter formação em nível superior como exigência para ingresso no cargo, mas as profissões possíveis são múltiplas.
- b) Somente os Técnicos em Assuntos Educacionais com graduação em Pedagogia podem atuar nos Assuntos Estudantis, uma vez que se exige da equipe conhecimento sobre atendimento pedagógico especializado e orientação educacional.
- c) Qualquer servidor, independentemente do cargo e da formação, pode trabalhar nas ações de Apoio ao Estudante, desde que tenha realizado pelo menos um curso *lato sensu* específico para assuntos estudantis com prioridade para as áreas de gestão escolar, supervisão e orientação pedagógica e atendimento educacional especializado.
- d) Todos os Técnicos em Assuntos Educacionais podem atuar nos Assuntos Estudantis, desde que seja somente em atribuições técnicas, como análise de renda para percepção dos benefícios, elaboração de relatórios estatísticos para acompanhamento das ações e planejamento dos recursos da gestão universitária.

Leia o texto a seguir para responder às questões 46 e 47.

A atuação nos serviços de Assuntos Estudantis no Ensino Superior vem se constituindo, a partir políticas de expansão e permanência que começaram nos anos 2000, como uma nova perspectiva de atuação para profissionais diversos que ingressam na carreira de Técnico-administrativo em Educação do Poder Executivo.

Publicações estadunidenses, país com vasta tradição em Serviços de Assuntos Estudantis, indicam características, competências, conhecimentos e habilidades comuns aos profissionais dos serviços de apoio ao estudante. Dunkel e Chrystal-Green (2016) listaram dez pontos significativos para a formação dos profissionais desses serviços (características, conhecimentos e habilidades). A *College Student Educators International* (ACPA) e a *Student Affairs Administrators in Higher Education* (NASPA) colaboraram em um esforço para elencar um rol de competências comuns aos profissionais dos serviços de assuntos estudantis, em 2009 e 2015.

Dias e Toti (2023), considerando a realidade das instituições brasileiras e a profissionalização dos Técnico-administrativos em Educação do Poder Executivo que atuam no Ensino Superior, elaboraram uma relação semelhante, adequada ao nosso contexto.

QUESTÃO 46

Dias e Toti (2023), ao analisarem o rol de características, competências, conhecimentos e habilidades comuns aos profissionais dos Serviços de Apoio aos Estudantes elencados por Dunkel e Chrystal-Green (2016) e na publicação da ACPA/NASPA (2015), destacaram como foco central nesses trabalhos:

- a) Os aspectos que se referem à atuação no apoio direto ao estudante, de forma individual ou coletiva.
- b) As formações específicas para atuar na área, apresentando os pré-requisitos necessários, diferindo da nossa realidade.
- c) A capacidade de a equipe gerir conflitos entre docentes e estudantes e com outros membros da comunidade universitária.
- d) O conhecimento sobre Assistência Estudantil e suas normas, considerando que em qualquer nível de atuação é preciso utilizar os critérios de seleção dos beneficiários.

QUESTÃO 47

Considerando os eixos propostos por Dias e Toti (2023) para se pensar o perfil do profissional dos Assuntos Estudantis no Brasil, qual(uais) eixo(s) não foi(ram) contemplado(s) pelos autores?

- a) Ética, profissionalismo e afinidade com a atuação nos serviços.
- b) Participação dos profissionais nas decisões institucionais.
- c) Atribuições e metas de Assessoria Pedagógica.
- d) Competências para realizar orientação e apoio.

QUESTÃO 48

A Pnaes (Lei 14.914/2024) está organizada em Programas e ações:

- I. Programa de Assistência Estudantil (PAE);
- II. Programa de Bolsa Permanência (PBP);
- III. Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases);
- IV. Programa Estudantil de Moradia (PEM);
- V. Programa de Apoio ao Transporte do Estudante (Pate);
- VI. Programa Incluir de Acessibilidade na Educação (Incluir);
- VII. Programa de Permanência Parental na Educação (Propepe);
- VIII. Programa de Acolhimento nas Bibliotecas (PAB);
- IX. Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS);
- X. Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes);
- XI. Benefício Permanência na Educação Superior;
- XII. Oferta de serviços pelas próprias instituições federais de ensino superior e pelas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica;
- XIII. Outras ações tornadas públicas por meio de ato normativo do Ministro de Estado da Educação, observada a compatibilização dessas ações com as dotações orçamentárias existentes, e desde que não haja prejuízos aos programas e às ações constantes dos incisos I a XII.

BRASIL. Lei n. 14.914, de 3 de julho de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

O PAE estabelece que, para ser beneficiário das ações desse programa, o estudante deverá atender, ao menos, um dos requisitos fixados na Lei, sem prejuízo de outros suplementares estabelecidos pela instituição em que estiver matriculado.

Considerando os requisitos fixados na Lei 14.914/2024, é inadequado afirmar que se trata de uma condição prevista:

- a) Ser estudante oriundo de entidade ou de abrigo de acolhimento institucional não adotado em idade de saída.
- b) Ser mulher, vítima de violência doméstica, nos termos da Lei Maria da Penha, com Boletim de Ocorrência registrado.
- c) Ser estudante quilombola, indígena ou de comunidades tradicionais.
- d) Ser integrante de grupo familiar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, observado o limite de renda bruta familiar mensal *per capita* de até 1 (um) salário mínimo.

QUESTÃO 49

A Lei 14.914/2024 instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), trazendo um importante avanço no ordenamento jurídico do anterior Programa Nacional de Assistência Estudantil do Decreto 7.234/2010. A nova Lei estabelece como finalidade da PNAES ampliar e garantir as condições de permanência e conclusão dos cursos.

Sobre o público-alvo da Política, a Lei 14.914/2024 traz uma inovação em relação ao Decreto 7.234/2010, ao prever que:

- a) Estudantes de programas presenciais de mestrado e de doutorado das instituições referidas poderão ser atendidos, se houver disponibilidade de recursos orçamentários.
- b) As ações da PNAES visam ao atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais e a distância de graduação, em cursos presenciais de educação profissional técnica de nível médio e, se houver disponibilidade de recursos orçamentários, aos alunos dos colégios de aplicação vinculados às instituições.
- c) As ações da PNAES visam ao atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais de graduação e em cursos presenciais de educação profissional técnica de nível médio.
- d) Estudantes das instituições de ensino superior na modalidade a distância passam a ser contemplados, com vistas ao atendimento global da Educação Superior e ao fortalecimento da EaD no Brasil.

QUESTÃO 50

Segundo Sanseverino e Gomes (2016-2017), um plano de pesquisa social com um enfoque interrogativo-crítico prevê a participação ativa dos sujeitos, valoriza a interação entre eles e permite tanto a produção de conhecimento quanto a resolução de um problema. A pesquisa desse **Plano de ação** foi iniciada por uma revisão bibliográfica, seguida da aplicação da metodologia de pesquisa-ação com base nas contribuições de Thiollent. (2009, 2011).

Assim, segundo Sanseverino e Gomes, a partir das contribuições de Thiollent (2011), o planejamento de um projeto de pesquisa-ação, embora flexível, inclui, em sequência, quatro grandes fases. Quais são elas?

- a) Fase de planejamento, fase de pesquisa introdutória, fase de pesquisa aprofundada e fase de avaliação.
- b) Fase exploratória, fase de pesquisa aprofundada, fase de ação e fase de avaliação.
- c) Fase de planejamento, fase de pesquisa introdutória, fase de ação e fase de avaliação.
- d) Fase exploratória, fase de pesquisa introdutória, fase de pesquisa aprofundada e fase de ação.